

NEWS

Ouro do campismo

O que a ScreenWay pode fazer num parque de campismo, do terminal da cancela ao grande ecrã de parede

25 de junho de 2026, Tobias Engl



A cancela reconhece o carro antes ainda de o condutor baixar o vidro. Pouco depois da meia-noite, a receção está há muito às escuras e, mesmo assim, o caminho abre-se – código da reserva no ecrã, um «Bem-vindo» na língua do perfil, ao lado a parcela livre e o caminho mais curto até lá. O que no hotel é feito pelo lobby, no parque é assumido por um totem resistente às intempéries. A mesma promessa, só que ao ar livre e numa área bem maior.

De manhã, um painel no cruzamento indica o caminho para o pequeno-almoço e diz qual o duche que está livre nesse momento. Quem põs roupa a lavar já não peregrina de dez em dez minutos até à lavandaria: «Máquina 3 pronta» aparece, assim que a última centrifugação termina, no ecrã do bloco sanitário ou como mensagem curta no telemóvel. Os pães estão encomendados, a hora de recolha está marcada e, no quiosque de comida, o número 47 é chamado ao balcão, em vez de se juntar um cacho de clientes à espera junto à bancada. Também na receção uma senha tira a pressão da fila e, no quadro digital ao lado, alguém procura boleia para o mercado semanal.

A tarde pertence à água. O totem na praia mostra as pranchas de SUP disponíveis, anuncia que a loja está aberta e, de passagem, permite reservar uma scooter para o passeio pelo interior. Quem chega de carro elétrico vê se há um posto de carregamento livre. Às sete, ainda há mesa livre no restaurante; é o mesmo ecrã que o revela. Entre as ofertas próprias

passam as da região: a gruta de stalactites, o café da quinta na colina, o aluguer de barcos no lago vizinho. Cada superfície que informa paga-se a si própria, porque os parceiros reservam os seus espaços.

Quando o céu sobre a baía se fecha, todos os ecrãs falam a mesma linguagem serena e apontam para o telhado firme mais próximo. Nas outras noites, a hora depois da fogueira pertence ao grande ecrã de parede. À sexta-feira, a meia-final a céu aberto; ao sábado, cinema ao ar livre; e, para os mais pequenos, ao domingo, os desenhos animados, antes de as lanternas se acenderem nas tendas.

Tudo isto corre onde acontece. A câmara da cancela processa localmente, a ocupação da lavandaria permanece anónima e, se a rede junto ao lago falhar por momentos, o parque continua a pensar. A ScreenWay não reconstrói nada do que já existe; liga as muitas pequenas ilhas num lugar que pensa connosco – discreto de dia, fiável com vento e, à noite, com a luz reduzida num tom um pouco festivo.

ScreenWay · Vertical Camping · Reportagem · Junho de 2026